

#TodosContraAViolênciaDoméstica

Protocolo Maria

Como agir em casos confirmados ou indícios de violência doméstica familiar em condomínios.

REALIZAÇÃO

COLABORAÇÃO



Apresentação

Existem 450 mil condomínios no Brasil, onde moram milhões de mulheres. Infelizmente as nossas casas estão longe de ser um local seguro para elas:

- Brasil é o **5º país que mais mata mulheres** no mundo
- **1/3 dos homicídios** de mulheres ocorrem dentro das suas residências
- Em 2021, em média, **uma mulher foi vítima de feminicídio a cada 7 horas**
- **66% das pessoas** já presenciou violência e assédio contra mulheres no bairro ou comunidade em que vive

Temos a Lei Maria da Penha, uma das melhores do mundo, mas só a legislação não é o bastante. Por isso muitos Estados já criaram leis que **obrigam os condomínios a comunicarem casos ou indícios de violência doméstica** contra mulheres, crianças, adolescentes ou idosos em suas unidades condominiais ou nas áreas comuns.

Diante disso, criamos este protocolo bem simples para que **síndicos, funcionários, prestadores de serviços e moradores** de condomínios residenciais e comerciais saibam como agir.

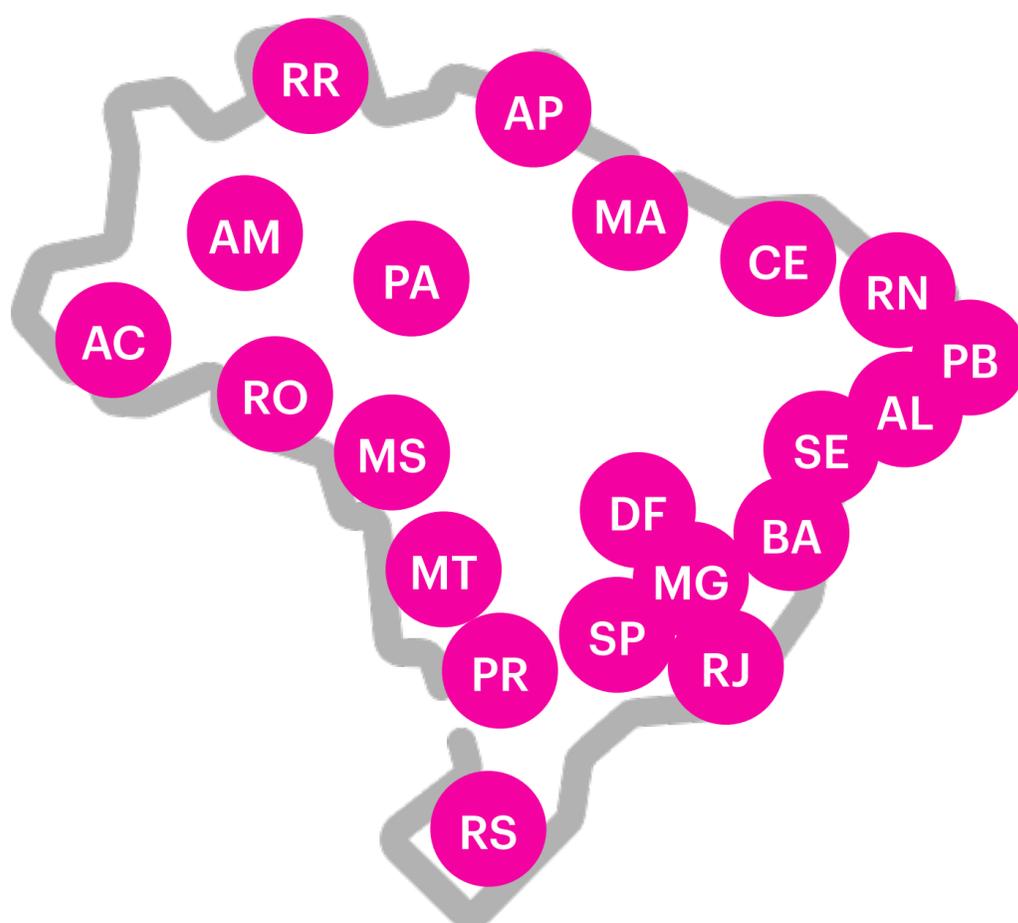
Objetivo

Esse é um **passo a passo** para que condomínios residenciais e comerciais **saibam agir em casos ou indícios de violência doméstica e familiar** contra mulheres, crianças, adolescentes ou idosos em suas unidades condominiais ou nas áreas comuns.

O que o meu condomínio tem a ver com violência doméstica?

Tudo.

Sempre foi um dever cívico e agora é lei*.



* SP Lei 17.406/21, RJ Lei 9014/20, BA Lei 14.278/20, DF Lei 6.539/20. Em tramitação no Congresso Nacional, o Projeto de Lei 4286/2020

Como posso ajudar?

Existe um conjunto de ações que podem ser tomadas em **casos ou indícios de violência** doméstica e familiar contra **mulheres, crianças, adolescentes** ou **idosos** em suas unidades condominiais ou nas áreas comuns.



Ligue 190

O mais importante é informar rapidamente, de forma objetiva e clara. É uma comunicação simples, não uma denúncia ou Boletim de Ocorrência, ok?



Intervindo na medida do possível

Atitudes simples mostram ao agressor que a comunidade está vigilante:

- **Ouviu gritos ou barulhos estranhos?**

Interfone no apartamento e pergunte se está tudo bem.

- **Viu pela câmera de segurança uma briga no elevador?**

Chame ou pare o elevador.

- **A Polícia Militar foi acionada?**

Facilite o trabalho deles e permita a entrada no Condomínio



Espalhando esse Protocolo

Mande para a Administradora, síndico e conselheiros, funcionários, prestadores de serviços e, claro, moradores do Condomínio. Leia e compartilhe à vontade, você pode fazer toda a diferença!

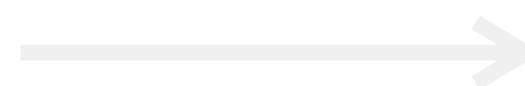
Os protocolos

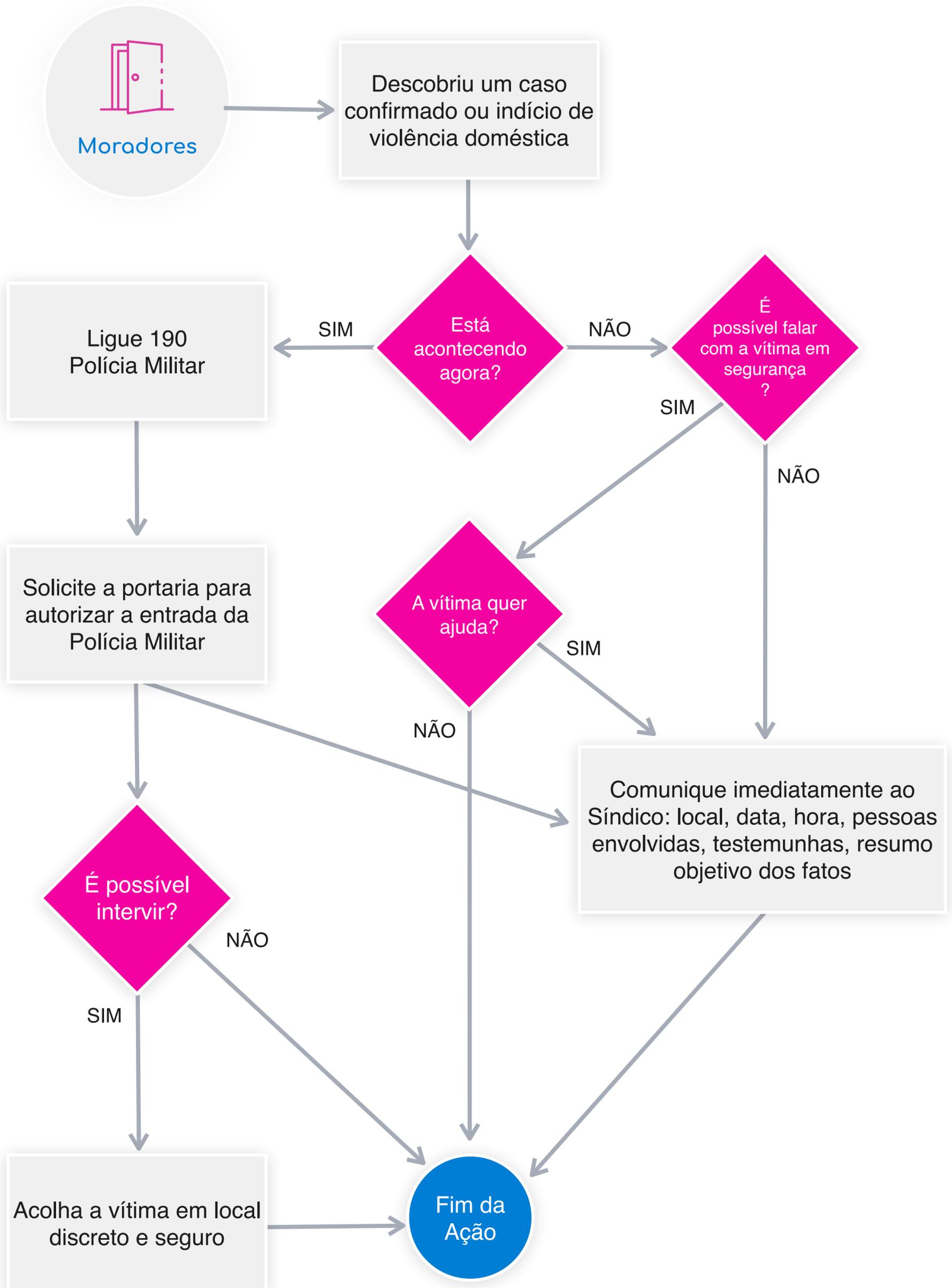
Foram elaborados três fluxos de ações para que cada envolvido - morador, síndico, funcionário - possa entender a melhor forma de atuar em casos ou indícios de violência doméstica e familiar contra mulheres, crianças, adolescentes ou idosos em suas unidades condominiais ou nas áreas comuns.

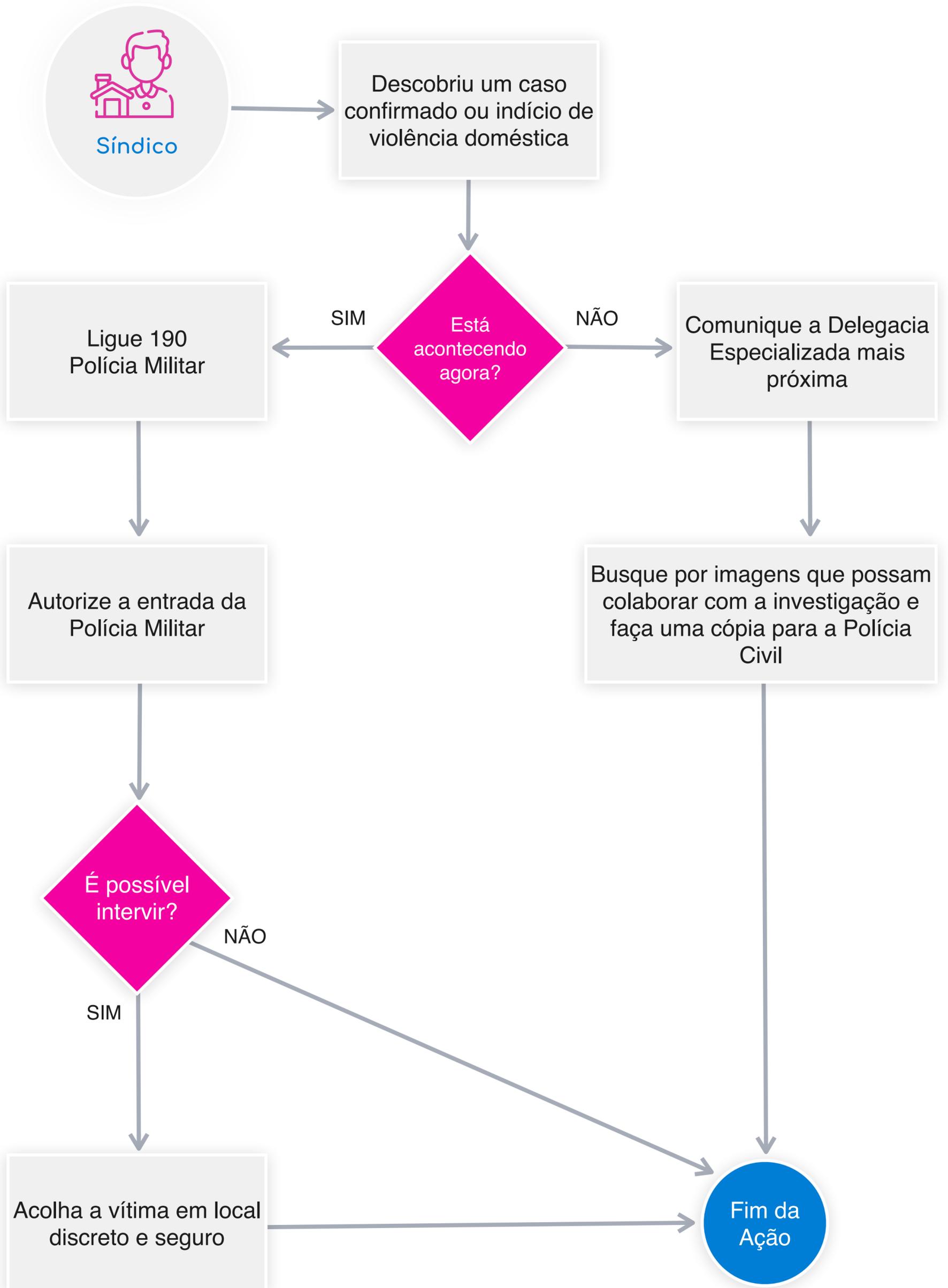
Os fluxos são organizados em:

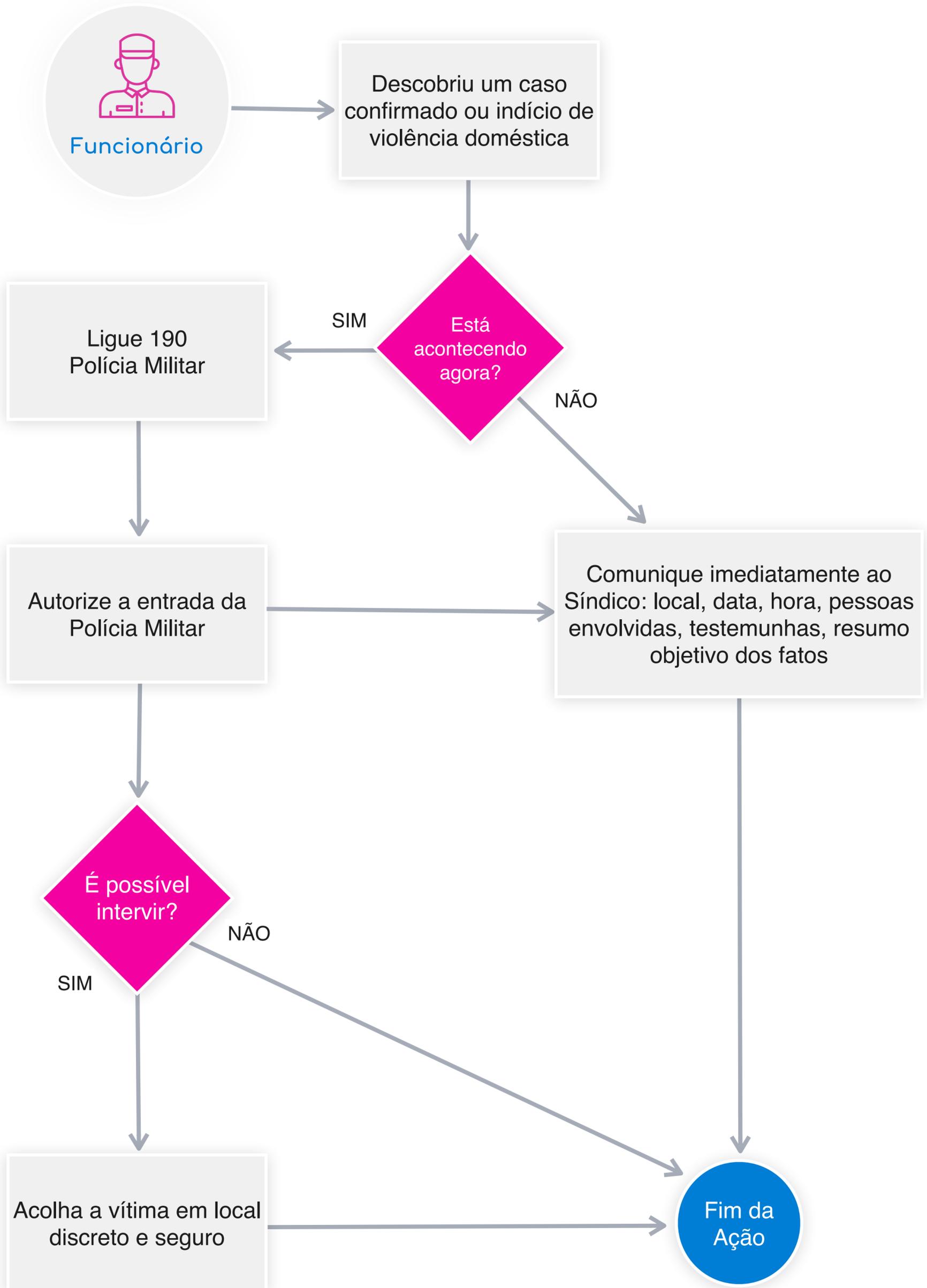


Escolha o seu e siga as setas!









Sobre nós

Este material foi produzido de forma colaborativa e gratuita, com o propósito de melhorar a vida em comunidade e auxiliar vocês a cumprirem a legislação de prevenção e combate à violência doméstica em condomínios.



Empresa de assistência especializada, que desenvolve soluções inovadoras para problemas jurídicos. O que nos move é revolucionar como as pessoas resolvem problemas jurídicos, democratizando o acesso à Justiça e valorizando a advocacia. Saiba mais em www.beneficiolegal.com.br



Aceleradora da Lello que tem como objetivo inovar a vida em comunidade, com a *prototipação* de soluções que melhoram a experiência de viver em condomínios e transformam seu impacto na cidade, pesquisando em campo e desenvolvendo conceitos capazes de aprimorar a convivência social nas cidades.



Consultoria que apoia empresas e organizações na governança da diversidade, inclusão e equidade, oferecendo estratégias de D&I, com foco na inclusão, permanência e ascensão de pessoas diversas nas organizações, atuando na criação do planejamento estratégico da agenda de diversidade, de políticas institucionais, de conteúdos educativos, de palestras, treinamentos e facilitações, bem como apoiando gestões de crises e no tratamento interno de incidentes de assédio e discriminação, de forma ágil e acolhedora.



É um projeto pensado e idealizado por duas advogadas para empoderamento por meio do conhecimento jurídico, trazendo informação jurídica de forma acessível e descontraída para todos aqueles que querem conhecer e entender os seus direitos e deveres.

#TodosContraAViolênciaDoméstica

Este protocolo foi útil?
Leve-o adiante:



protocolomaria.com.br

REALIZAÇÃO

COLABORAÇÃO

beneficiolegal



lellolab

gema

me conta
direito

